

Controllership: bibliometric profile of national scientific production between 2012 and 2016

Reception of originals: 12/01/2017
Release for publication: 03/18/2019

Kleber da Silva Cajaiba

Mestre em Ciências Contábeis pela FUCAPE Business School

Instituição: Faculdade Independente do Nordeste – FAINOR

Endereço: Av. Luís Eduardo Magalhães, 1035 - Candeias, Vitória da Conquista – BA. Brasil.

CEP: 45.055-420

E-mail: klebercajaiba@fainor.com.br

Camila Alves Dias

Bacharela em Ciências Contábeis pela Faculdade Independente do Nordeste – FAINOR

Instituição: Faculdade Independente do Nordeste – FAINOR

Endereço: Av. Luís Eduardo Magalhães, 1035 - Candeias, Vitória da Conquista – BA. Brasil

CEP: 45.055-420

E-mail: camilaalvesdias@outlook.com

Abstract

This work had as main objective to analyze the characteristics of the publications on the theme Controllership, in Brazilian accounting journals, that possess Qualis B5 or higher, in the period between the years 2012 and 2016. This is a descriptive, quantitative and bibliometric research. The analysis was made from a sample of 23 national periodicals of Accounting and 41 papers. The results indicate that: the year 2014 was the most productive and the Ambiente Contábil Journal was the most active periodical. The author Ilsen Maria Beuren was the most prolific and most cited in the works. Researchers and readers interested in the topic should prioritize the keywords: "Controllership", "Congress", "Teaching", "Theory" and "Accounting" in their electronic searches for articles in the area. Regarding the gender 57% of the authors are men and 43% are women. On the methodological aspects, it was evidenced that most of the research is descriptive, with quantitative approach and documentary strategy.

Keywords: Controllership. Journal. Scientific production.

1. Introdução

A Controladoria faz uso de medidas e conceituações precisas, buscando prover um conjunto essencial de funções orientadoras à administração de um negócio. Seu desenvolvimento partiu das diretrizes básicas da contabilidade para uma abrangente atribuição de auxílio informacional, gestão de custos, controle interno, planejamento tributário, elaboração do orçamento e medidas operacionais, passando a participar também ativamente da formulação das estratégias, deixando de compilar os dados para gerir informações

imprescindíveis ao alinhamento estratégico das entidades. (LUNKES; GASPARETTO; SCHNORRENBERGE, 2010).

Conforme Oliveira, Perez Jr e Silva (2015), a Controladoria deve estar planejada tanto para atender a necessidades de controles sobre as atividades de rotina como servir de mecanismo para o acompanhamento de todas as etapas do processo de gerenciamento. A estruturação da Controladoria deve estar ligada aos sistemas de informações necessários à gestão, tanto dos aspectos rotineiros como dos gerenciais e estratégicos.

De acordo com Koliver (2005), os especialistas que exercem atividades de Controladoria precisam reter várias habilidades. A formação do controller exige desenvoltura profunda em áreas como: Contabilidade Geral, Avançada e de Custos, Administração, Economia, Estatística e Informática. Este profissional deve atuar com ênfase no futuro, pois, as tomadas de decisões no presente resultarão em efeitos que se esperam positivos. (FIGUEIREDO; CAGGIANO, 2009).

Trabalhos bibliométricos como os de Cunha, Magro e Dias (2012), Ribeiro (2013), Souza *et al.* (2013), Albuquerque *et al.* (2013), Brizolla, Chiarello e Lavarda (2014), Júnior, Vasconcelos e Monte (2014), Durigon e Diel (2014), Amaral *et al.* (2014) e Barros, Madeira e Portugal (2014) buscaram traçar o perfil das publicações científicas nacionais sobre Controladoria, em Congressos e Revistas. Entretanto, os trabalhos supracitados, publicados entre 2013 e 2014, abordaram nuances da literatura até o ano 2012.

Esse artigo propõe a evidenciação dos contornos da produção científica brasileira para um período mais recente, o quinquênio 2012-2016. E se justifica por possibilitar, a leitores e pesquisadores interessados, acesso facilitado às principais características bibliométricas das publicações a respeito do tema no período, apresentando elementos relevantes do estado da arte sobre Controladoria ao discutir aspectos relacionados aos autores, artigos e periódicos.

Além, considera-se salutar a discussão do que foi publicado pela comunidade científica sobre o assunto, ainda que a produtividade não possa ser classificada como numerosa. Segundo Lunkes *et al.* (2012), apesar da eficiência que a Controladoria demonstra ter para gestão das organizações, do ponto de vista científico, no Brasil, o estudo da temática poderia ser mais volumoso, tanto pela sua relevância para os negócios, quanto pela larga exploração científica verificada internacionalmente.

Assim, pretende-se responder à seguinte questão: Qual o perfil bibliométrico das publicações científicas sobre o tema Controladoria, no período entre 2012 e 2016, em revistas de contabilidade, que possuam estrato Qualis/CAPES B5 ou superior?

O objetivo primordial proposto é analisar as características das publicações com o tema Controladoria, em revistas brasileiras de contabilidade, que possuam Qualis B5 ou superior, no período de 2012 a 2016.

Por meio de metodologia bibliométrica, o presente artigo busca: (i) identificar as revistas de contabilidade mais ativas sobre o tema no período; (ii) apresentar os autores mais prolíficos; (iii) apresentar os autores nacionais e internacionais mais citados; (iv) demonstrar as palavras-chave mais utilizadas; (v) o ano que mais houve publicação sobre o tema.

Mediante explicação de Baptista e Campos (2016), uma investigação bibliométrica nada mais é do que uma pesquisa com propósito de quantificar os processos de comunicação escrita, e o emprego de indicadores para medir a produção científica. De acordo com Guedes e Borshiver (2005) a bibliometria é uma agregação de leis e conceitos empíricos que colabora para determinar os parâmetros teóricos da Ciência da Informação.

2. Referencial Teórico

2.1. Conceito e importância da controladoria

Ainda que haja discordância entre correntes, todas concordam que a Controladoria deve atuar de forma a auxiliar à gestão da empresa, dando suporte e informações relevantes para a tomada de decisão, considerando todos os aspectos do cenário onde a organização está inserida, segundo Marostega, *et al.* (2014).

Quanto à natureza, existem duas principais vertentes sobre Controladoria: a primeira, surgida do modelo americano, que defende que a Controladoria seria derivada da contabilidade e suas funções são em nível de linha; e outra, europeia, que afirma que a Controladoria desempenha um papel de *staff*. (MAROSTEGA *et al.*, 2013).

Por desempenhar uma função importante na tomada de decisões de uma entidade, a Controladoria é interpretada por alguns pensadores como um estágio evolutivo da contabilidade, assim afirmam Oliveira, Perez Jr. e Silva (2015).

Segundo Nascimento e Reginato (2010), a Controladoria deve ser compreendida como uma área de conhecimento holístico que deve se utilizar de entendimento proveniente da psicologia, da antropologia, da administração, da economia, das teorias de sistemas e de decisões, entre outras teorias, dando prioridade à percepção de assistir o processo decisório.

Na concepção de Padoveze (2010), a Controladoria se baseia na contabilidade, partindo do pressuposto que a mesma é um órgão administrativo encarregado por gerir a

economia da empresa com o intuito de alcançar seus objetivos com maior eficácia.

A Controladoria se dedica à missão da empresa e se compromete para que essa seja alcançada de forma permanente, sob a perspectiva de que a continuidade da entidade se submete ao padrão de gestão adotado, priorizando-se uma postura mais eficiente e eficaz, com vistas à mitigação dos riscos do negócio (SCHMIDT; SANTOS, 2009)

Para Oliveira, Perez Jr. e Silva (2015), a Controladoria tem papel determinante, apoiando e oferecendo recursos aos gestores no planejamento e controle das atividades operacionais, comerciais, financeiras, administrativas e tributárias, através da revisão de um sistema de informações que permita integralizar as diversas funções e especialidades.

Na perspectiva de Figueiredo e Caggiano (2008, p.10) “a missão da Controladoria é zelar pela continuidade da empresa, assegurando a otimização do resultado global”.

2.2. Funções da controladoria

A grande preocupação contemporânea com o meio ambiente, a corrupção, a rentabilidade e a dimensão social dos negócios têm demandado de ferramentas que possibilitem uma lucratividade responsável. Nesse ponto, as funções e atividades realizadas pela Controladoria são fundamentais, especialmente no que se refere ao controle e planejamento, a médio e longo prazo. (OLIVEIRA; PEREZ JR; SILVA, 2015).

Conforme Schmidt e Santos (2009), as funções mais importantes da Controladoria podem ser determinadas em: estabelecer uma missão; coordenar o risco operacional; fomentar, analisar e examinar o que será disponibilizado no sistema de informações para que os administradores possam tomar decisões; desenvolver, estabelecer e manter sistemas de contabilidade societária, de custos e gerencial; conferir impostos de todos os âmbitos públicos; manter um bom relacionamento com auditores internos e externos e um bom convívio com os fornecedores; instituir programas de provisões; desenvolver e manter processos; fiscalizar se os procedimentos estão sendo executados da maneira correta; e, alinhar os interesses societários, com a reponsabilidade socioambiental.

Em relação às funções da Controladoria, Oliveira, Perez e Silva (2015, p.71) enfatizam que:

A função da controladoria como instrumento de controle administrativo é fundamental. Um sistema de contabilidade que não esteja apoiado em um controle interno eficiente é, até certo ponto, inútil, uma vez que não é possível confiar nas informações contidas em seus relatórios. Informações contábeis distorcidas podem levar a conclusões errôneas e prejudiciais para a tomada de decisões pelos gestores

da empresa e por seus diversos usuários externos. Quando não existem procedimentos de controles internos, são frequentes os erros involuntários e desperdícios.

É atribuição da Controladoria munir os administradores das várias áreas que atuam no processo de gestão com as ferramentas gerenciais que viabilizem informações tempestivas da execução e resultado econômico da entidade dando embasamento a realização de sua missão. (CATELLI, 2007).

2.3. Conceito e relevância de estudos bibliométricos

Para Baptista e Campos (2016), um estudo bibliométrico é uma pesquisa com escopo de quantificar processos de comunicação escrita e empregar indicadores de medição da produção científica. De acordo com Guedes e Borshiver (2005), a bibliometria é uma agregação de leis e conceitos empíricos que colabora para determinar os parâmetros teóricos da Ciência da Informação.

Consoante Leite Filho, Paulo Jr e Siqueira (2007), neste tipo de pesquisa são analisados dados referentes às características da produção textual, relacionadas, principalmente, aos autores mais prolíficos, revistas mais ativas e metodologias mais utilizadas. Estes esforços buscam um delineamento de traços congruentes e divergentes a respeito da produção científica relevante de um tema, em um período de tempo determinado.

Amaral *et al.* (2014) indica como propósito da bibliometria a apresentação do perfil dos autores de uma área científica e de suas elaborações, bem como a observação qualitativa e quantitativa e o progresso da produtividade do conhecimento em uma temporada. Nas pesquisas científicas a bibliometria tem conseguido espaço, possibilitando estruturar as informações, e desse modo, examinar o rendimento dos autores (BRIZOLLA, CHIARELLO, LAVARDA, 2014). Mediante afirmação de Back *et al.* (2008) a bibliometria constitui-se na análise de publicações científicas, quantificando e interpretando evoluções das edições científicas e autores acessíveis.

2.4. Sistema de classificação Qualis/CAPES

Instituída pelo decreto nº 29.741 de 11 de julho de 1951, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoa de Nível Superior (CAPES) foi criada pelo governo federal, sob

coordenação do Ministério da Educação, e tem a função de desempenhar a expansão e consolidação da pós-graduação *stricto sensu* no país.

Para mensurar a qualidade dos trabalhos intelectuais produzidos no Brasil, a CAPES utiliza-se de um sistema chamado: Qualis, que tem o objetivo de classificar a produção científica dos programas de pós-graduação no que se refere aos artigos publicados em periódicos científicos. (INSTITUCIONAL, 2017)

A determinação da qualidade da produção científica acontece de forma indireta, ou seja, a qualidade dos artigos é aferida a partir da análise da qualidade dos veículos de divulgação: os periódicos científicos. (INSTITUCIONAL, 2017)

A classificação dos periódicos e revistas, atualizada anualmente, é feita por áreas de avaliação. Esses veículos são enquadrados em estratos indicativos da qualidade - A1, o mais elevado; A2; B1; B2; B3; B4; B5; C - com peso zero. (INSTITUCIONAL, 2017)

3. Aspectos Metodológicos

3.1. Enquadramento metodológico da pesquisa

Este trabalho trata-se de um estudo bibliométrico que possui objetivo descritivo, ou seja, descreve uma situação ou cenário, e trata-se do colhimento, registro e exploração de dados, de uma amostra considerada representativa (PINHEIRO; GULLO, 2009, p.76).

A pesquisa é documental, quanto à estratégia, e a abordagem é quantitativa. Para Beuren *et al.* (2009, p.92): “a abordagem quantitativa caracteriza-se pelo emprego de instrumentos estatístico, tanto para a coleta quanto para o tratamento dos dados”.

Na análise bibliométrica, o resultado básico é a parametrização da informação e do conhecimento, tornando possível a organização e sistematização da produção científica - temas, periódicos, pesquisas ou autores (GUEDES; BORSCHIVER, 2005).

3.2. Fonte dos dados, população e amostragem

A amostra considerada se restringiu a artigos publicados em periódicos de Ciências Contábeis, qualificados pela Qualis/CAPES como B5 ou superior no período entre 2012 e 2016, que fizessem referência ao termo Controladoria em seus títulos ou palavras-chave. Para isso, utilizou-se a relação de periódicos da área de Administração pública e de empresas,

Ciências Contábeis e Turismo, disponível na internet, através da Plataforma Sucupira, no portal da CAPES.

A relação apresentou dois mil seiscentos e quarenta e cinco (2645) periódicos nacionais e internacionais. Excluindo-se as revistas internacionais; as estratificadas como “C”; as relacionadas à Administração pública e de empresas e Turismo; e, as que não publicaram artigos sobre o assunto no período, restaram vinte e três (23) revistas que publicaram pelo menos um artigo, relacionado ao tema Controladoria, no período.

Para efetuar a procura pelos artigos foi utilizada a ferramenta de busca disponível em cada site, de cada revista, individualmente, com a palavra Controladoria. Este procedimento resultou em uma amostra encontrada de 41 artigos. Os 23 periódicos selecionados estão elencados, a seguir:

Quadro 1: Periódicos

	Periódicos	Qualis
1	Revista Contabilidade & Finanças	A2
2	Revista Contabilidade Vista & Revista	A2
3	Revista Universo Contábil	A2
4	Revista Contabilidade Gestão e Governança	B1
5	Revista Custos e Agronegócios online	B1
6	Revista Enfoque Reflexão Contábil	B1
7	Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis	B1
8	Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade	B1
9	Revistas de Contabilidade e Organizações	B1
10	Revista Pensar Contábil	B2
11	Registro Contábil	B3
12	Revista Ambiente Contábil	B3
13	Revista Catarinense da Ciência Contábil	B3
14	Revista de Administração, Contabilidade e Economia	B3
15	Revista de Contabilidade e Controladoria	B3
16	Revista Evidenciação Contábil & Finanças	B3
17	Revista Associação Brasileira de Custos	B4
18	Revista de Administração Contemporânea	B4
19	Revista de Administração, Ciências Contábeis e Sustentabilidade	B4
20	Revista de Gestão e Contabilidade da UFPI	B4
21	Revista Eletrônica de Administração e Ciências Contábeis	B4
22	Revista Unemat De Contabilidade	B4
23	Revista Tecnologia e Contabilidade em Pesquisas	B4

Fonte: Elaborado pelos autores

Após a coleta dos dados foram efetuadas análises de caráter quantitativo, com o uso de tabulação e estatística descritiva, com auxílio do aplicativo Microsoft Excel 2016.

4. Apresentação e análise dos resultados

A apresentação dos resultados mais notáveis do presente trabalho se dará neste capítulo.

4.1. Características bibliométricas dos periódicos e dos artigos

Da população dos periódicos estudados, somente vinte e três (23) evidenciaram um ou mais artigos referentes à Controladoria, totalizando quarenta e um (41) trabalhos, que representam a amostragem.

Consoante cada periódico e seus respectivos artigos foi analisada a revista mais ativa. Conforme tabela abaixo:

Tabela 1: Periódicos mais ativos

Revistas	Artigos	Percentual
Revista Ambiente Contábil	5	12%
Revista Universo Contábil	4	10%
Contabilidade Gestão e Governança	3	7%
Revista Catarinense da Ciência Contábil	3	7%
Revista Evidenciação Contábil & Finanças	3	7%
Revista de Contabilidade e Controladoria	2	5%
Revista Eletrônica de Administração e Ciências Contábeis	2	5%
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade	2	5%
Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis	2	5%
Revista de Gestão e Contabilidade da UFPI	2	5%

Fonte: Elaborado pelos autores

A tabela acima mostra que o periódico mais ativo no período foi a Revista Ambiente Contábil, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, que apresentou aproximadamente 12% dos trabalhos publicados, ou seja, 5 artigos sobre Controladoria. Em seguida a Revista Universo Contábil do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Regional de Blumenau com aproximadamente 10% da produção, 4 artigos. Logo atrás, as revistas: Contabilidade, Gestão e Governança, Catarinense da Ciência Contábil e Evidenciação Contábil & Finanças, com uma produtividade de 7%, cada. Já a Revista de Contabilidade de Controladoria, Revista Eletrônica de Administração e Ciências Contábeis, Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade, Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis e a Revista de Gestão e Contabilidade da Universidade Federal do Piauí

(UFPI), possuem, cada uma, 5% da produção científica voltada para o tema. Cada uma das demais revistas da amostra publicaram somente um artigo no intervalo de cinco anos.

A tabela 2 acima tem a finalidade de evidenciar em qual ano houve maior produção científica, dentro do período investigado.

Tabela 2: Produção por ano

Ano	Artigos	Percentual
2012	6	14,63%
2013	11	26,83%
2014	15	36,59%
2015	5	12,20%
2016	4	9,76%
Total	41	100,00%

Fonte: Elaborado pelos autores

É possível observar que houve um crescimento agudo no número de publicações no ano 2013, em relação a 2012, com pico de produção em 2014, que alcançou 36,59%. Pode-se verificar a ocorrência de declínio nos anos seguintes, e em 2016, apenas, 9,76% da produtividade foi registrada. Não foi objetivo desta pesquisa, verificar a causa de tal queda.

O critério para mensuração da qualidade foi o Qualis, alcançado pelo periódico na data das publicações, apresentado na tabela 3.

Tabela 3: Qualis

QUALIS	Artigos	Percentual
A2	6	15%
B1	10	24%
B2	1	2%
B3	15	37%
B4	9	22%
Total	41	100%

Fonte: Elaborado pelos autores

Alinhando o rol de classificação Qualis: A1(0), A2(6), B1(10), B2(1), B3(15), B4(9), B5(0) e C(0), verifica-se que a maioria dos artigos se agrupam próximos ao Qualis B3 e B4. Dos 41 artigos, 37%, ou seja, 15, foram englobados no Qualis B3, representado a maior incidência. Os periódicos A2 e B1 publicaram 16 artigos.

A figura 1 mostra a formação de uma nuvem de palavras com o objetivo de evidenciar

Fabricia Silva da Rosa	2
Márcia Martins Mendes De Luca	2
Maria da Glória Arrais Peter	2
Paulo Roberto da Cunha	2
Ricardo Lopes Cardoso	2

Fonte: Elaborado pelos autores

A autora com maior número de publicações, com o total de cinco artigos, um em cada ano, foi a Dr^a. Ilsen Maria Beuren. Bastante atuante na produção científica nacional, ela possui doutorado em Controladoria e contabilidade, mestrado em ciências contábeis e administração e é professora do Programa de Pós-Graduação em Contabilidade da Universidade Federal de Santa Catarina.

Outros autores merecem menção, como: Marcus Vinicius Veras Machado, Maria da Glória Arrais Peter e Rogério João Lunkes que publicaram 3 artigos no período. Os demais, produziram dois artigos, ou menos, no período.

Quadro 3: Autores mais citados

Autores Citados	Quantidade de vezes citados
Ilsen Maria Beuren	165
Márcio Luíz Borinelli	102
Robert Scapens	98

Fonte: Elaborado Pelos autores

A autora nacional Ilsen Maria Beuren, além de ser a mais prolífica, é a mais citada com um total de 165 citações. Márcio Borinelli é o segundo mais citado, com um montante de 102 menções.

Em seguida, Robert Scapens é o autor estrangeiro mais citado, sendo mencionado 98 vezes, e é o terceiro mais citado pelos autores no período. Desta forma, presume-se que sejam estes os autores considerados mais influentes sobre a literatura científica nacional, a respeito de Controladoria.

No gráfico 1 estão descritos, em percentuais, os gêneros dos autores que produziram sobre o tema, no período. O resultado mostra que de 106 autores, 57% são do sexo masculino, enquanto 43% são do sexo feminino, nota-se que a diferença é pequena.

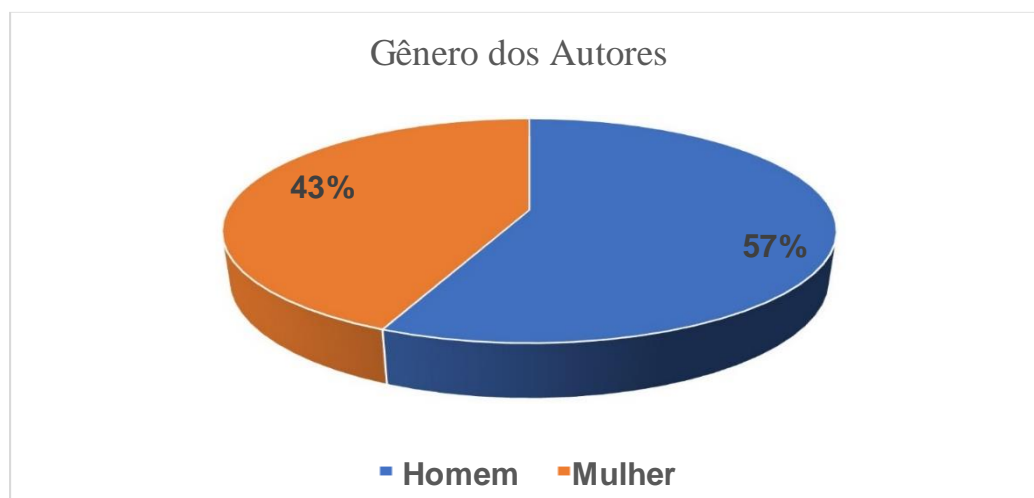


Gráfico 1: Gêneros dos Autores

Fonte: Elaborados pelos autores

Para avanço na análise comparativa do gênero e qualificação da produção, verifica-se o quadro a seguir:

Tabela 6: Gênero x Qualis

Gênero	Qualis					Total
	A2	B1	B2	B3	B4	
Feminino	7	6	1	24	10	41%
Masculino	14	21	2	20	13	59%
Total	21	27	3	44	23	100%

Fonte: Elaborado pelos autores

Há uma diferença de 18%, referentes à produção científica, entre homens e mulheres. Os homens participaram de 59% dos trabalhos veiculados nas revistas, contra 41% das mulheres. Ao averiguar de forma individual, por Qualis, as mulheres conseguem ficar à frente em produções com Qualis B3, por outro lado os homens chegam ao topo nos demais estratos Qualis. Nos periódicos B1, chegam a 78% de participação nas publicações.

4.3. Características bibliométricas da metodologia

A respeito dos aspectos metodológicos a classificação foi realizada através de três critérios: objetivo da pesquisa, estratégia da pesquisa e abordagem do problema.

Tabela 6: Gênero x Qualis

Critério	Classificação	Nº de artigos	Total	%	Total
Objetivo da pesquisa	Descritivo	21	41	51%	100%
	Descritivo-exploratório	9		22%	
	Exploratório	8		20%	
	Básico	1		2%	
	Experimental	1		2%	
	Explicativo	1		2%	
Estratégia da pesquisa	Documental	13	41	32%	100%
	Estudo de Caso	10		24%	
	Bibliográfico	9		22%	
	Levantamento	7		17%	
	Laboratório	1		2%	
	Pesquisa-ação	1		2%	
Abordagem do problema	Quantitativo	18	41	44%	100%
	Quali-quantitativo	12		29%	
	Qualitativo	11		27%	

Fonte: Elaborado pelos autores

É possível perceber na tabela 5 que, quanto aos objetivos, 51% dos trabalhos foram descritivos. Os descritivos-exploratórios representaram 22% e os exploratórios abrangeram 21%. Os experimentais e explicativos foram 2% da amostra verificada.

Em relação à estratégia: 32% dos trabalhos mostraram-se documentais; 24% estudos de caso; os estudos bibliográficos obtiveram um total de 22% e os levantamentos bibliométricos representaram 17%. Laboratórios e pesquisa-ação ficaram com apenas 2%.

Quanto à abordagem do problema ficou constatado que 44% das pesquisas se enquadraram como quantitativa; 29% quali-quantitativas; e, por fim, 27% foram consideradas qualitativas. Assim, fica claro que a maioria dos estudos se trata de trabalhos que abordam características quantitativas em suas metodologias.

5. Considerações Finais

O presente estudo teve o objetivo primeiro de analisar as características das publicações com o tema Controladoria em revistas brasileiras de Ciências Contábeis, que possuam Qualis B5 ou superior, no período de 2012 a 2016.

O ano de 2014 foi o de maior número de publicações sobre o tema, com 15 artigos. É importante salientar que a partir desse ano houve uma brusca queda na quantidade de

produção científica sobre a área, culminando 2016 como o ano com a menor produção do ciclo, 4 artigos. Não foi objetivo desta pesquisa, verificar a causa desta redução.

Os resultados apontaram a Revista Ambiente Contábil, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, como a mais ativa no período, com 5 artigos publicados, o que representou 18% da amostra. O segundo periódico mais produtivo foi a Revista Universo Contábil, do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Regional de Blumenau, com 4 artigos publicados, que abrangeram 14% da produção científica sobre Controladoria no período. A maioria dos periódicos da amostra (15) está classificada com estrato B3. Periódicos A2 e B1 somados publicaram 16 artigos.

Em relação às palavras-chave mais utilizadas, percebe-se que “controladoria” está presente em 28 dos 41 artigos, representando 68% dos trabalhos analisados. Entretanto, pesquisadores ou leitores interessados no tema não devem descartar as palavras: “congresso”, “ensino”, “teoria” e “contabilidade” em suas buscas eletrônicas por artigos da área.

Com 5 artigos publicados, a autora mais produtiva no período foi Ilsen Maria Beuren, corroborando artigo anterior de Barros, Madeira e Portugal, do ano de 2014, que abordaram a produção científica publicada entre 2002 e 2013. Ilsen Maria Beuren possui doutorado em Controladoria e contabilidade e é professora do Programa de Pós-Graduação em Contabilidade da Universidade Federal de Santa Catarina. Em seguida, com 3 artigos: Rogério João Lunkes, Marcos Vinícius Veras Machado e Maria da Glória Arrais Peter merecem menção.

A pesquisadora brasileira Ilsen Maria Beuren além de ser a mais prolífica, é a mais citada, com um total de 165 citações. Márcio Borinelli é o segundo mais citado, com um montante de 102 menções. Robert Scapens é o autor estrangeiro mais citado, sendo mencionado 98 vezes, sendo o terceiro mais citado no período. Desta forma, presume-se que foram estes os autores considerados mais influentes sobre a literatura científica nacional, a respeito de Controladoria, no período.

O estudo indica que a maioria dos autores é do gênero masculino. As mulheres conseguem ficar à frente em produções com Qualis B3, por outro lado os homens chegam ao topo nos demais estratos Qualis. No B1, chegam a 78% de participação nas publicações.

Quanto aos objetivos, a maioria dos artigos (51%) aplicou técnicas metodológicas descritivas. Os trabalhos de caráter descritivo-exploratório representaram 22% e os exploratórios abrangeram 21%. Os experimentais e explicativos foram 2% da amostra verificada.

Em relação à estratégia: 32% dos trabalhos mostraram-se documentais; 24% estudos de caso; os estudos bibliográficos obtiveram um total de 22% e os levantamentos bibliométricos representaram 17%. Laboratórios e pesquisa-ação ficaram com apenas 2%.

Quanto à abordagem do problema ficou constatado que 44% das pesquisas se enquadraram como quantitativa; 29% quali-quantitativas; e, por fim, 27% foram consideradas qualitativas. Assim, fica claro que a maioria dos estudos se trata de trabalhos que abordam características quantitativas em suas metodologias.

Ao final, acredita-se que a presente pesquisa contribua para o entendimento analítico do estado da arte brasileiro sobre Controladoria no período, abordando características importantes da literatura científica associada. Leitores interessados podem se utilizar das informações aqui produzidas para acesso e entendimento dos parâmetros acolhidos pelos autores em suas produções, para conhecimento dos pesquisadores e revistas mais profícuos e citados, ou das principais palavras-chave a serem consideradas em buscas por publicações correlatas.

Espera-se ter sido alcançado o objetivo e respondida a questão problema proposta, que não teve o intuito de varrer a discussão sobre o tema, mas, sim, indicar o perfil bibliométrico da produção científica nacional sobre Controladoria, no período. Sugere-se que em pesquisas futuras a amplitude temporal seja aumentada, no intuito de tornar a base de dados ainda mais robusta e que sejam incluídas amostragens de revistas estrangeiras para comparação com a produção nacional.

6. Referências

AMARAL, M. R.; SANTANA, C. M.; SALES, I. C. H. S.; NETO, L. M. A. Perfil dos Autores na Produção Científica em Mercado Financeiro de Crédito e de Capitais nos Congressos USP de Controladoria e Contabilidade e Congresso ANPCONT. *Revista Evidenciação Contábil & Finanças*, v. 2, n. 2, p. 55-68, 2014.

BACK, N.; OGLIARI, A.; DIAS, A.; SILVA, J. *Projeto Integrado de Produtos: Planejamento, Concepção e Modelagem*. 1. ed. São Paulo: Manole, 2008.

BAPTISTA, M. N.; CAMPOS, D. *Metodologias Pesquisa em Ciências - Análise Quantitativa e Qualitativa*. 2 ed. Rio de Janeiro : LTC, 2016.

BARROS, P.; M.J.; MADEIRA, F. L.; PORTUGAL, G. T. Uma Análise da Produção Científica Sobre Controladoria nos Periódicos da Base Atena. *Revista de Gestão e Contabilidade da UFPI*, v. 1, n. 2, p.109-120, 2014.

BEUREN, M. I., *et al.* *Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade: Teoria e Prática*. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2013.

BRASIL, Fundação CAPES, Ministério da Educação. *Qualis*. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/component/content/article?id=2550:capes-aprova-a-nova-classificacao-do-qualis>>. Acesso em: 18 de maio 2017.

BRASIL, *Plataforma Sucupira*. Disponível em: <<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>>. Acesso em: 17 em maio 2017.

BRIZOLLA, M. M. B.; CHIARELLO, T. C.; LAVARDA, C. E. F. Abordagem A Respeito Da Controladoria e Contabilidade Gerencial: Um Estudo das Redes Sociais Publicado em Periódicos Internacionais. *Revista de Gestão e Contabilidade da UFPI*, v. 1, n. 1, p.119-140, 2014.

CATELLI, A. *Controladoria: uma abordagem da gestão econômica GECON*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

CUNHA, P. R.; MAGRO, C. B. D.; DIAS, R. D. Análise Do Problema de Pesquisa dos Artigos Científicos Publicados No 11º Congresso USP De Controladoria e Contabilidade. *Revista de Contabilidade e Organizações*, v. 6 n. 15 p. 123-141, 2012.

DURIGON, A. R.; DIEHL, C. A. Controladoria No Setor Público: Uma Análise dos Artigos Publicados No Congresso USP de Controladoria e Contabilidade Período de 2001 a 2011. *Revista Contabilidade Vista & Revista*, v. 24, n. 2, p. 91-109, 2013.

FIGUEIREDO, S.; CAGGIANO, P. C. *Controladoria: Teoria e Prática*, 4 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

FIGUEREDO, S.; CAGGIANO, P. C. *Controladoria: teoria e prática*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GUEDES, V. L. S.; BORSCHIVER, S. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. In: Cinform, 6., 2005, Salvador/BA. *Anais*. Salvador/BA: UFBA, Instituto de Ciência da Informação, 2005.

HENRIQUE, C. R. Contribuição do Congresso USP ao Estudo da Área Temática Controladoria e Contabilidade Gerencial: Uma Bibliometria. *Revista de Administração Contabilidade e Economia*, Unoesc, v. 12, n. 2, p.709-746, 2013.

JÚNIOR, V. F. M.; VASCONCELOS, A. F.; MONTE, P. A. Perfil dos Trabalhos Publicados de 2004 A 2010 Na Área Educação e Pesquisa do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade. *Revista Ambiente Contábil*, v. 6. n. 2, p. 36 – 54, 2014.

KOLIVER, O. *A contabilidade e a Controladoria: tema atual e de alta relevância para a profissão contábil*. Porto Alegre: CRC-RS, 2005.

LEITE FILHO, G. A.; PAULO JR, J.; SIQUEIRA, R. L. Revista Contabilidade & Finanças USP: Uma Análise Bibliométrica de 1999 a 2006. *Revista de Informação Contábil*. v.1, n.2, p.102-119, 2007.

LUNKES, J.R.; GASPARETO, V.; SCHNORRENBERGE, D. Um Estudo Sobre as Funções da Controladoria. *Revista de Contabilidade e Organizações*, v.4, n.10, p.106- 126, 2010.

LUNKES, R. J.; SCHNORRENBERGER, D.; ROSA, F. S.; SOUZA, C. M. Análise da Legitimidade Sociopolítica e Cognitiva da Controladoria no Brasil. *Revista Contabilidade e Finanças*. v.23, n. 59, p.89-101, 2012.

MAROTESGA, F. L.; LYRIO, M. V. L.; LUNKES, J. R.; SHNORRENBERGER. D. Análise da pesquisa Científica Sobre Controladoria nas Revistas Brasileiras de Contabilidade. *Revista Pensar Contábil*. V.16, n.59, p.10-19, 2014.

NASCIMENTO. A. M.; REGINATO. L. *Controladoria Instrumento de Apoio ao Processo Decisório*. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

OLIVEIRA, L.M. de; PERES JUNIOR, J. H; SILVA, C. A. Dos S. *Controladoria Estratégica*. 11. ed.São Paulo: Atlas, 2015.

PADOVEZE, C. L. *Controladoria Básica*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PINHEIRO, D.; GULLO, J. *Trabalho de conclusão de curso: TCC: Guia Prático para Elaboração de Projetos de Plano de Negócio para Nova Empresa, Plano de Negócio para Empresa Existente, Plano de Comunicação Integrada de Marketing e Monografia*. São Paulo Atlas, 2009.

SCHIMIDT, P.; SANTOS, J. L. *Fundamentos de Controladoria*. São Paulo: Atlas, 2009.

SOUZA, F. J. V; BARROS, C. C; ARAUJO, O. A.; SILVA, M. C. Perfil dos Artigos Sobre Controladoria Publicados em Periódicos Nacionais de Contabilidade. *Revista Catarinense da Ciência Contábil – CRCSC*, v. 12, n. 37, p.35-50, 2013.